

RELATÓRIO MUNICIPAL DE MAUÁ: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DA LINHA DE CUIDADO DE SOBREPESO E OBESIDADE ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) E PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE

Para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS, o projeto “Apoio e análise para a implementação das ações na Atenção Básica da linha de cuidado para sobrepeso e obesidade nos municípios do grande ABC paulista”, chamada do CNPq/MS/SAS/DA/CGAN nº 26/2018, apresenta este diagnóstico inicial. Este relatório é um olhar sob a perspectiva da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade (LCSO), elaborado como parte do desenvolvimento da avaliação formativa do projeto, que tem como instituição executora a Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP), sob a coordenação da Profa. Dra. Patrícia Constante Jaime.

Para promover saúde, prevenir doenças e agravos e reduzir a mortalidade prematura por DCNT, é de fundamental importância o conhecimento, a avaliação e o monitoramento da situação de saúde de uma população e, assim, planejar e executar intervenções eficazes.

AValiação formativa

Este relatório é um produto complementar para apoio à gestão municipal do município de Mauá e apresenta um diagnóstico situacional da organização do cuidado em saúde no que tange à implementação da LCSO. A abordagem metodológica utilizada foi a triangulação de métodos: análise dos dados de Sistemas de Informação em Saúde; análise documental de relatórios públicos; e análise documental do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 de Mauá. Foram

utilizados dados secundários do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e do terceiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), entre outros.

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SISVAN

De acordo com os resultados da avaliação formativa inicial, em relação aos dados do SISVAN de Mauá em 2019, verificou-se alta prevalência de sobrepeso (34,6%) e obesidade (30,2%), em indivíduos de 20 a 59 anos. Consequentemente, identificou-se que 64,8% da população avaliada está acima do peso considerado adequado para esta faixa etária. Esses resultados dialogam com VIGITEL 2018, que apontam que mais da metade da população brasileira encontra-se com excesso de peso. Tais achados reforçam a importância da implementação da LCSO como linha prioritária da Rede de Atenção à Saúde no município.

Dentre os principais achados também se verificou uma baixa cobertura geral do SISVAN na região do Grande ABC paulista (6,5%) e ainda menor em Mauá (2,9%), que somada às informações do PMAQ, referente a fragilidade da VAN, apontam a necessidade de aumentar o engajamento municipal dentro dessa perspectiva.

AValiação de dados do PMAQ

A realização das práticas de VAN pressupõe o uso de alguns materiais essenciais presentes nas unidades de básicas de saúde (UBS), que foram analisadas durante a avaliação do PMAQ. Como principais achados observou-se que:

- 65% de UBS com a presença de balanças de 150 kg no Grande ABC paulista, frente a 63% de UBS em Mauá;
- 31% das UBS do Grande ABC Paulista não possuem nenhuma balança de 200 kg nas unidades, frente a apenas 16% nas UBS de Mauá. Tais balanças são fundamentais para aferição do peso e acompanhamento do cuidado de grandes obesos;
- 97% das UBS da região do Grande ABC paulista possuem régua antropométrica adulto, já em Mauá todas as UBS possuem esse material;
- 94% das UBS da região do Grande ABC paulista possuem fitas antropométricas maleáveis, já em Mauá este valor correspondeu a 89% das UBS.

Foi observada uma baixa presença de materiais para uso em práticas corporais e exercícios físicos nas unidades de saúde, tanto em Mauá como no Grande ABC paulista como um todo, o que pode prejudicar o desenvolvimento de tais práticas com os usuários à nível individual e coletivo.

Mensagens-chave

- Com o aumento da expectativa de vida, a importante transição demográfica, epidemiológica e nutricional no Brasil, houve aumento de doenças crônicas não transmissíveis, em especial da obesidade, que contribuem também para importantes gastos em saúde no SUS;

- De acordo com informações do VIGITEL BRASIL 2018, 57,7% da população adulta brasileira está acima do peso e 19,6% está obesa;

- A Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade (LCSO) é prioritária na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e é uma inovação dentre as ofertas tecnológicas e assistenciais do SUS;

- As ações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) são fundamentais para as etapas iniciais da LCSO, permitindo a estratificação de risco e colaborando para a organização do cuidado em saúde;

- A utilização do prontuário eletrônico pelos profissionais de saúde aumenta o número de registros disponibilizados pelo SISVAN.

RELATÓRIO MUNICIPAL DE MAUÁ: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DA LINHA DE CUIDADO DE SOBREPESO E OBESIDADE ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) E PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Em Mauá também foi identificado que todas as equipes de atenção básica (eAB) utilizam o papel para registro de informação em saúde, enquanto que não foi relatado por nenhuma equipe a utilização do prontuário eletrônico. Um cenário diferente foi encontrado na região do Grande ABC paulista como um todo, com 26% das eAB que utilizam o prontuário eletrônico.

Referente a temática de educação permanente (EP) todas as eAB de Mauá relataram participação, ao menos uma vez por ano, de alguma capacitação. Foi observado que 72% das equipes consideram que as ações de EP “contemplam muito” ou “contemplam” as demandas e suas necessidades.

Quanto ao apoio matricial todas as eAB em Mauá relataram recebimento desse amparo. Ao analisar os núcleos que prestam apoio matricial para esses profissionais o NASF se destacou como o principal núcleo apoiador, enquanto que o núcleo que as eAB relataram menor recebimento de apoio matricial foi o de profissionais do Polo Academia da Saúde.

Também foi verificado que todas as equipes do município de Mauá desenvolvem algum tipo de ação assim que identificam usuários com sobrepeso ou obesidade, como ofertas de atividades físicas e ações voltadas a alimentação saudável ou encaminham esses usuários para a atenção especializada, por exemplo. Porém, foi observado menor oferta de grupos para pessoas que desejam perder peso, sugerindo a necessidade de mais investimentos em abordagens coletivas com essa temática.

Em relação a abordagem individual, mais da metade dos usuários (65%) relataram que sempre são questionados sobre sua alimentação e prática de exercício físico durante o seu atendimento.

Outro aspecto de suma importância para esta análise foi quanto a utilização do Guia Alimentar para a População Brasileira em ações de promoção à saúde. Em Mauá 99% das eAB relataram a utilização dessa ferramenta.

Além disso, foi observado que o município realiza atividades de promoção à saúde, entretanto há baixa adesão de usuários (19%). Tais resultados apontam a necessidade de repensar de que forma estão sendo oferecidas estas atividades, tanto do ponto de vista de planejamento, divulgação e execução, como de avaliação e monitoramento, para que haja maior adesão dos usuários.

Ações para o manejo da obesidade junto às equipes de atenção básica são realizadas por todas as equipes NASF do município. As ações mais realizadas são a assistência terapêutica aos indivíduos com sobrepeso e obesidade, coordenação do cuidado desses usuários em outros pontos da rede e desenvolvimento de grupos temáticos e/ou terapêuticos para este mesmo público.

Mensagens-chave

- A educação permanente (EP) é fundamental na implementação da LCSO, para qualificação dos trabalhadores em saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento de sobrepeso e obesidade;
- Para assegurar retaguarda especializada às equipes e aos profissionais na rede de atenção à saúde, é importante o apoio matricial na resolução de condições complexas, como casos de obesidade;
- Abordagens coletivas no manejo da obesidade apresentam melhores resultados na redução de peso de usuários do que abordagens individuais diminuindo, inclusive, o abandono do tratamento;
- O Guia Alimentar para a População Brasileira é essencial no contexto da LCSO, sendo um rico instrumento para o apoio e o incentivo das práticas alimentares saudáveis, subsidiando políticas, programas e ações que visam incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população.

Contudo, a realização de estratificação de risco para a população com excesso de peso e a assistência terapêutica aos usuários que passaram por cirurgia bariátrica são ações menos desenvolvidas pelas equipes NASF junto às equipes eAB.

No município, são realizados muitos esforços por parte dos gestores e profissionais da saúde, mas é necessário intensificar as ações para a implementação da LCSO.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Mauá apresenta conteúdos que se interseccionam com a LCSO. O documento apresentou metas para desenvolvimento de educação permanente para profissionais de saúde, capacitação em práticas integrativas e complementares, estímulo às articulações intersetoriais e ampliação do cuidado compartilhado com outros pontos de atenção à saúde. Embora tenha sido identificado no PMS a priorização na implementação de linhas de cuidado para portadores de doenças crônicas durante o quadriênio, a LCSO não foi citada diretamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento de avaliação formativa inicial pretende ser um rico instrumento para os gestores municipais em saúde no sentido de apoiar a implementação da LCSO no município de Mauá e reforçar a importância da mesma como linha prioritária na Rede de Atenção à Saúde. Maiores informações e detalhamentos dessa avaliação encontram-se disponíveis no relatório em sua versão completa.